

ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.º—Aldegalega

POLITICA

Neste momento os incidentes politicos não podem avolumar-se, tomar uma importancia que prejudique o grande problema nacional. Estamos em guerra. Vivemos num mundo que o conflito universal sacudiu violentamente, desmanchando os quadros, perturbando todo o seu funcionamento. Preparando os meios para uma intervenção eficaz na guerra, para onde fomos chamados pela nossa honra e pelo nosso interesse, defendemos o futuro de Portugal, garantimos ás gerações vindouras a integridade da nossa Patria livre e respeitada, tornamos possível o seu desenvolvimento, a sua marcha ascensional para luminosos destinos. Mas as questões do momento, de natureza economica, são de uma gravidade excepcional. Precisamos acautelar o presente, conservando a plenitude dos meios que assegurem a realização nos nossos compromissos, pela manutenção da ordem e o abastecimento dos generos de primeira necessidade. Os governos tem de ser fortes para inspirar confiança no interior e alem fronteiras, adquirindo a possibilidade de viver nesta hora difícil, excepcional. Reclama ela a cooperação de todos, a conjugação de esforços de quantos amam a Patria. Aqueles que no momento de angustia se ligaram para servir desinteressadamente o país, através de sacrificios, esquecendo tudo o que os afastava, para considerar apenas o que os unia, não podem, sob quaisquer pretextos, esquivar-se ás responsabilidades de uma obra que é comum, que igualmente os honra e que do mesmo modo os faz sofrer.

Ha uma ideia que se impõe tragicamente — a salvação da Patria. Não ha incidentes que possam ter importancia de molde a fazer-nos esquecer a grandeza deste momento historico frente de apreensões e de esperanças. Todos nós, abatendo honradas bandeiras, que nunca se confundiram, traba-

lhámos com um fim comum. Prontos ás transigencias possíveis, procurando conciliar as opiniões e os interesses, o facto de uma divergencia que não é fundamental, nascida honradamente de um escrupulo respeitavel, lealmente apresentada, se poudes derrubar um govêrno, não é de natureza a separar dois partidos que se juntaram, porque a junção se impunha, em nome dos interesses primordiais da nossa terra, quando o fim a atingir não foi ainda alcançado e no caminho longo que conduz á vitória libertadora todas as nossas energias não serão demasiadas.

Não foge, nunca fugiu o Partido Republicano Português ao cumprimento do seu dever. Pela Republica, os homens que o compõem farão os sacrificios necessarios. Temos a compreensão exacta das responsabilidades que nos impõe o facto de sermos o partido que predomina no país. Tudo o que for compativel com a dignidade faremos para bem da Patria. O nosso passado responde pelo nosso futuro. Sós, ou de colaboração com os que como nós desejarem prospera e digna a nossa terra, iremos até onde for necessario, por mais doloroso que seja o calvario a subir. Devemo-nos á Republica!

A União Sagrada não pôde ter encontrado na votação de sexta feira o acido energico que a descomposesse. A sua formação não dependeu de um conluio artificial de homens sopesando interesses, medindo vaidades—nasceu de um forte sentimento de patriotismo, resistiu a embates, foi fecunda em resultados. Os dois partidos que a compõem, em comum puzeram a sua força, lutaram contra a inercia e a indisciplina social. Venceram dificuldades inumeras. Gastaram-se alguns homens numa rija batalha diaria. Mas as idéias não se estrangularam numa votação incidental, os sentimentos viris não morreram porque susceptibilidades foram ligeiramente feridas. O país reclama que essa união

continue e não parece que considerando serenamente os factos alguém possa dizer que na ultima sessão da Camara dos Deputados nasceram poderosos motivos para que, perante os problemas que surgem, possamos tranquilos afastar-nos.

Defendi, desde a primeira hora a União Sagrada, tenho-lhe como deputado e jornalista dado o meu inefficaz, mas sincero apoio, desde que ela não poudes ter uma mais larga base. Nunca pretendi que os dois partidos se fundissem nem que as ideias se engaiolassem. Não julgo haver motivo para ela se desfazer, antes tudo reclama a sua continuação. Se a votação de sexta feira tivesse sido um motivo para a mudança de orientação geral também seria para o afastamento do nosso partido de nossos correligionarios que dele fazem parte. Pensar assim, seria criar uma extranha e original ficção politica, sem fundamento e sem beneficio. A União Sagrada deve subsistir.

Henrique de Vasconcelos.

Camara Municipal

SENADO

Sessão ordinaria de 23 de abril de 1917.

Presidência—Augusto Guerreiro da Fonseca.

Secretarios — João Soares e Antonio de Sousa Gouveia.

Presentes — Antonio Cristiano Saloio, José da Silva Lino Vareiro, José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrihuo, Martinho da Costa Oliveira e José Joaquim Gregorio.

Deliberações

Nomear uma comissão composta dos Srs. Martinho da Costa Oliveira, Antonio de Sousa Gouveia e Manuel Tavares Paulada para examinarem as contas da gerencia do ano transato apresentadas pela Comissão Executiva.

Aprovar a seguinte proposta

apresentada pelo Sr. vereador Castanheira Sobrinho:

«Para regularização dos serviços de jazigos no cemiterio publico desta vila hei por bem apresentar ao criterio da Ex.^{ma} Camara a seguinte proposta:

1.º — Dora ávante todos os individuos que queiram construir jazigos no cemiterio publico desta vila, são obrigados a apresentar, conjuntamente, com o requerimento a respectiva planta em duplicado, ficando aquela em poder da camara para assim se poder verificar se a planta é devidamente executada.

2.º — Na Secretaria um livro destinado ao registo dos jazigos, sendo obrigados todos a terem inscripto na parte inferior o numero de ordem do livro referido.»

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 25 do corrente

Presidencia — Antonio Cristiano Saloio.

Assistencia — José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e João Soares.

Correspondencia.

Requerimento de D. Gertrudes da Piedade Serra pedindo autorisação para transferir as ossadas de seu marido dum coval para um jazigo que-lhe pertence.

Idem de Silvina Maria dos Santos e de Maria da Purificação pedindo a concessão do subsidio de lactação.

Participações do zelador Raul da Silva contra Adriano Fernandes por transgressão de posturas e Manuel Cambaio por insultos ao mesmo zelador.

Deliberações

Deferir os requerimentos de D. Gertrudes da Piedade Serra e de Maria da Purificação.

Indeferir o pedido de Silvina Maria dos Santos.

Remeter para juizo as participações referentes a Adriano

NOTA SEMANAL

Filhos de Aldegalega em França

Saúdo-vos! Ao partir des para a terra da democracia, para a gloriosa nação que primeiro enveredou pelo caminho da liberdade, apontando ao mundo que a devia seguir, recebi a saudação dum português humilde e com ela a saudação do povo da nossa terra que não vo-la nega. Sois filhos a uma povoação intensamente republicana e grandemente impregnada dum espirito de liberdade compatível com a moderna transformação social dos povos. Pois ide com esses dois sentimentos bem vívidos para a França de 1879. Lá tornar-se-ão maiores.

Deixais vossos pais, vossas mães, vossos irmãos, amigos, noivas e, quiçá, alguns, vossos filhos, para seguirdes em defeza da liberdade humana. E a defeza da vossa Patria que vos chama. E a propria Humanidade, que pede o vosso auxilio. Lutar pela causa dos aiados é uma honra. Ide, pois.

A Patria segue-vos. O vosso esforço em prol da victoria da liberdade contra a reacção será benedito. A causa que ides defender é absolutamente justa. Convosco está Portugal inteiro em espirito. Mostrae ao mundo civilisado que lhe pertenceis ainda de corpo e alma. O vosso procedimento, alem de ser admirado, servirá para dignificar a vossa querida Patria redimida pela Republica. Honrai-as que elas vos honrarão tambem.

P. G.

Fernandes e Manuel Bernardes, o «Cambaio».

Satisfazer uma requisição da Guarda Republicana.

Enserrar a sessão ás quinze horas e meia.

PAGINAS

DE

HISTORIA PATRIA

IV

Mulheres de Portugal

A India, pais de sonho e de fantasia, se desafiou a cubiça de muitos dos nossos ante-passados, levando os á prática de actos reprovaveis, fez resgatar em lances de heroismo e dedicação pela Pátria, essas horas de vergonha provocada pela concupiscencia dos que iam á India mais pelo espirito de negociar especiarias, do que para colher louros para o pais.

Houve páginas de sublime abnegação, de inexcedível valor e de patriotismo, que assombram quem deles tem conhecimento.

Entre as ações mais brilhantes dos portugueses na India, occupa um dos

Novo Ministério

Por comunicação do nosso dedicado correspondente em Lisboa sabemos hontem que o novo ministerio todo democratico foi constituído da forma seguinte:

Presidencia e Finanças — Dr. Afonso Costa.

Interior — Dr. Almeida Ribeiro.

Justiça — Dr. Alexandre Braga.

Guerra — Norton de Matos
Extrangeiros — Dr. Augusto Soares.

Instrução — Dr. Barbosa de Magalhães.

Fomento — Herculano Gahardo.

Trabalho — Lima Bastos.

Marinha — Arantes Pedroso.

Colonias — Ernesto de Velhina.

O novo governo devia ter tomado posse hontem pelas 17 hora

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:

A'manhã o nosso presadissimo amigo e correligionario Alvaro Godinho dos Reis Cardozo, digno escrivão de direito nesta comarca.

—No domingo o nosso dedicado correligionario Augusto Ramos Carneira, e o Sr. Antonio Pereira da Silva Araujo, honrados comerciantes n'esta vila.

—Na quarta feira a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Augusta de Ascenção Ramalheite Gomes, esposa do nosso director.

As nossas felicitações.

Ecos e Noticias

Administrador do Concelho

Até que emfim! O Sr. Dr. Lopes Fidalgo fez testamento, legando-nos a exoneração do administrador deste concelho. Custou mas... foi engulida a pilula. De nada serviu a tactica das licenças repetidas a dozes de 15 dias por cada vez. Venceu o espirito republicano.

Já não era sem tempo.

Pelo tribunal

Em audiencia de policia correccional foi julgado na quinta feira ultima Fer-

primeiros logares a defeza de Diu, essa reliquia da nossa historia no Oriente, em que, cada pedra, cada palmo de terra é um saudoso monumento de justo orgulho para a Patria Portuguesa.

Não foram somente os nossos soldados que em Diu afirmaram o amor da Patria e praticaram actos de inexcedível heroismo.

As mulheres portuguesas tiveram uma parte brilhantissima nessa defeza, durante as amarguradas horas em que, por longos dias, se arrastou, em lances de fé de Portugal a defeza daquelle colónia, e desanimo.

Os indios aliados com os turcos procuraram desde principio contrariar o estabelecimento de Portugal no Oriente.

Constituida a fortaleza de Diu, foi estabelecido o primeiro cerco em 27 de setembro de 1538; dezesseis mil homens a dos mais destemidos, assen-

POESIA

Nupcias

Ao teu solar, que branqueija.
Sobre um alto monte erguido
Agora, com teu marido
Vens recolhendo da igreja.

Tem o prado que floreja
Um frémito indefinido:
Todo o povo reunido
Do veu a fimbria te beija.

E os choupos, os amieiros,
Acompanham, mesureiros,
As saudações da ribeira.

Só as abelhas douradas
Choram por ver desfolhadas
As flores de laranjeira!

SALAZAR MOSCOZO.

nando José João Lucas, acusado de ofensas corporaes em Manuel Tavares Raposo. Provou-se o crime sendo o reu condenado em oito das de multa a dez centavos.

—No mesmo dia responderam tambem em policia correccional Estevam José Rodrigues e Antonio Gonçalves Tormenta, acusados do crime de ofensas corporais em José Lopes Fidalgo a dez centavos e o segundo em noventa dias de multa a vinte centavos e ambos nas custas e selos do processo.

—No dia 7 de Maio deve responder em audiencia de júri por um crime de liberdade de imprensa contra a Camara Municipal deste concelho o Sr. Sifronio Fernandes de Carvalho, que foi o autor dum artigo em que se fazem afirmações desprestigiadoras daquelle corporação.

—Na Relação de Lisboa, foi confirmada a sentença em que pelo meretissimo juiz desta comarca foi condenado o nosso correligionario Elias Rocha, por virtude dum processo movido pelo ex delegado da comarca Alberto Cabral, por oausa de verdades amargas ditas por aquele nosso correligionario.

—Na segunda feira respondeu em policia correccional Ana de Assunção acusada por D. Maria Serra da Silva de lhe causar danos num muro. Alem da intervenção po Ministerio Publico representava a acusação particular o solicitador Alvaro Valente, estando a defesa da ré a cargo do nosso director.

táram arraiais na cidade, ao mesmo tempo que surgia no porto a armada do Egipto composta de 66 navios.

Tomado pelo inimigo o baluarte dos Rumes, o mais avançado da fortaleza, conjugaram todos os esforços da sua potente artilharia no baluarte do Centro, que desde então foi denominado «o baluarte dos combatentes», pelos assaltos e refregas que de encontro ele se desizeram.

A artilharia inimiga batia sem cessar a fortaleza, e o ataque manteve se continuo desde 27 de setembro a 12 de outubro; os muros, impotentes para resistir aos violentos ataques do inimigo, abriam brechas por onde era possível o assalto.

Não desanimavam os defensores, e num trabalho fatigante, permanente, acudiam a reparar os lances da muralha que ia sendo desmantelada pelo inimigo.

A guarnição portuguesa, 270 homens, era diminuto e mais, esforços

Tendo sido alegada pela ré a incompetencia do juizo em razão da materia foi aquella absolvida da instancia e a autora condenada nas custas e selos do processo.

—Tambem responderam na segunda feira Fernando Borges e João Brinca dos Santos, acusados do furto de 18 galinhas. O crime provou-se, sendo o primeiro reu condenado em quatro mezes de prisão correccional e o segundo em um ano de prisão correccional, sem custas nem selos por serem pobres.

—Oor virtude do doença do arguido comprovada por atestado medico não se realisou na segunda feira ultima o julgamento de Antonio Rodrigues Caleiro, director da «Evolução», acusado de não cumprir as prescrições da lei da censura á imprensa.

Evasão de presos

Na noite de terça para quarta-feira evadiram-se cinco presos da cadeia desta vila. Entre eles contam-se «o Sapateiro» que já com esta é a terceira vez que se evade; o João Mariano que tambem já se evadira, tendo sido recapturado ha poucos dias; «o Fava Rica» e o proprio juiz da prisão.

Casamento

Na passada quinta feira realisou-se nesta vila o enlace conjugal da Ex.^{ma} Sr.^a D. Candida Costa, filha do nosso presado correligionario Luiz José da Costa, com Virgilio de Almeida.

Os noivos, a quem desejamos todas as felicidades, foram residir para Lisboa.

Carreiras dos Vapores

Novo aumento se deu a partir de 23 do corrente passando os preços de 32 centavos para a ré e 26 centavos para a prôa. Soma e segue.

Ecce homo!

Apareceu ha dias no parlamento um pouco transfigurado pelo fulgor da nova aurora que anunciara o ilustre deputado Celorico Gil. E apareceu no parlamento depois da brilhante figura feita pelo 13 de Dezembro. E o povo lusitano olhou, leu e... pasmou.

Em fundo

O nosso artigo editorial pertence ao «Mundo» a quem pedimos venia para a publicação.

Pensamento

Os velhos sabem e querem, mas não podem; os moços querem e podem, mas não sabem.

empregado na defesa, esgotava todas as energias.

Sem recursos, sem munições, a situação dos defensores de Diu era bem critica; como alimento tinham só pão e arroz, e a agua das cisternas, de pessima qualidade. Em breve se desenvolveu o escorbuto, tornando mais alarmante e melindrosa a defesa.

Mas as mulheres portuguesas de Diu, esposas e filhas dos funcionarios e dos militares que andavam na defesa, não ficaram inativas.

Se o perigo era grande, era-o para todos; e ali não havia sexos diferentes; havia portugueses em defesa dos Direitos da Patria.

Para reparar os muros desmantelados pela artilharia inimiga, todas ás porfia, as mais nobres como as mais humildes, transportavam para as muralhas, no ardor do combate, materiais, pedra, cal, terra, agua e madeiras.

(Continua.)

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia treze de Maio proximo, por doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica dos predios abaixo mencionados que vão á praça pela primeira vez, em virtude da deliberação tomada pelo respectivo conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descripto e aprovado no inventario orfanologico a que neste juizo se procede pelo cartorio do primeiro officio, por óbito de Domingos Gouveia Palpita e mulher Palmira da Piedade, moradores que foram nesta vila de Aldeia Galega do Ribatejo:

PREDIOS A VENDER

Uma morada de casas terreas com quintal, situadas na rua d'Oliveira, desta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, foireiras as casas em um escudo e cinquenta centavos anuaes a Francisco Antonio da Veiga Marques, desta vila, o quintal em setenta centavos anuaes aos herdeiros de Antonio Luiz Nepomuceno; que vão á praça no valor de duzentos e cinquenta e seis escudos.

256\$00

Um predio rustico composto de terras de sementeira, vinha, arvores de fruto, casa de arrecadação e metade de um poço, sito no Valle do Mimoso, a que chamam Corte do Charqueirão, limite desta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, prazo foireiro em oito escudos anuaes sem laudemio, a Julio Cezar Feio Quaresma; que vai á praça no valor de quinhentos e sessenta escudos.

560\$00

A contribuição de registo registo por titulo oneroso será paga por inteiro pelo arrematante.

Pelo presente anuncio são citados quaesquer credores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 17 de abril de 1917.

Verifiquei a exatidão;

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiar.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

EDITAL

Augusto Guerreiro da Fonseca, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Aldega-lega do Ribatejo:

Faz saber que, em conformidade do disposto nos Art.º 71 e seguintes do Código Administrativo vigente e Art.º 35 da lei de 23 de junho de 1916 se acham patentes ao público pelo prazo de oito dias as contas de gerencia do ano transato.

E, para constar se mandaram passar este e outros identicos que vão ser publicados e afixados nos logares publicos de costume.

Aldega-lega, 23 de abril de 1917

O Presidente da Camara,

a) *Augusto Guerreiro da Fonseca.*

PALHA

De trigo enfardada, a \$60 cada fardo, vende-se na Praça da Republica == 6r.



PRAÇA DE TOUROS DE ALDEGALEGA

Terá lugar no proximo dia 29 do corrente mez, pelas 17 horas, no Pateo da Mizericordia desta vila, a arrematação da Praça de Touros, para a presente epoca.

A Direcção

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO.

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

VENDE-SE

Caldeira de destilação, de capacete e columna, com respectiva serpentina, tudo em bom uso, capacidade 200 litros.

Quem pretender dirija-se a Manuel José Salgueiro—Canha.



PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich ALDEGALEGA



FIGO

Destilado, encontra-se á venda desde Janeiro em diante na fabrica de alcool de Gregorio Gil.

ALDEGALEGA

TRONCOS DE LARANJEIRA

Vende-se porção. Dirigir propostas em carta fechada, indicando o preço por tonelada a Antonio da Cruz Alves—Alcochete.

ANUNCIO

Dinheiro a juros modicos, garantido com primeira hipoteca, empresta-se. Nesta redacção se diz.



AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico



A COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital 1.500:000\$00 esc.

Sede—Largo Barão de Quintela, 3—Lisbõa.

A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$00 sendo por isso prevenidos os ex.ºs srs. segurados d'esta, que a partir de 1. do corrente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de seguros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liquidações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a «COLONIAL».

Lisbõa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.ª de Seguros «UNIVERSAL».—Os directores: a) Artur de Sousa Lima; a) Joaquim H. Pombeiro.

Pela C.ª de Seguros «A COLONIAL».—Os administradores: a) A. Sousa Lara; a) José H. Osorio.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE **JOSÉ AUGUSTO SALOIO**

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisbõa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros, e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA



Horario dos vapores no corrente

Partidas	mez
Aldegalega	8,30 horas
Lisbôa	17,50 horas

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagarica números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa.

Augusto Guerreiro da Fonseca solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirlitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

Um livro util e economico

O CADEIRNO DA

Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
279 — Rua de S. Bento — 279

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes illustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurmarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143. RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1
ALDEGALEGA

MANUAL

de
Correspondencia comercial
em
PORTUGUEZ e INGLEZ
por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres = EDITOR
279 RUA DE S. BENTO, 279
LISBOA
(N'esta terra vende o sr.
João S. Martins)

Fábrica de Brochas e Pinceis

DE
ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeiçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feittio de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)

LISBOA

OFICINA DE LATOIRO

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

COMERCIO POPULAR

DE
EMIDIO PIRES & C^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Merciarja e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19 —Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA
R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciarja, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
ALDEGALEGA

DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiaide, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

CARLOS ANTONIO DA COSTA

Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE
JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Generos alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA